

1 Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Rio Claro, realizada aos vinte e
2 cinco dias de maio de dois mil e dezoito, às 08h00 horas na sala de reuniões da Casa dos Conselhos, situada
3 à Rua 8 nº 3131, Alto do Santana, nesta cidade. Assuntos da Pauta: 1. Leitura da Ata do dia 27/04/2018;
4 2. Situação dos pedidos das organizações. 3. Indicação de membro para Comissão PETI; 4. Correspondências
5 recebidas e expedidas. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Rita Cássia Dalla de Godoy Lima e
6 Larissa Baungartner Zeminian da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social, Juliana Maria Lucas
7 Duarte Eigenheer da Secretaria Municipal de Educação, Lara Zandonadi da Secretaria Municipal de Saúde,
8 Lucy Pinheiro Bittencourt da Secretaria Municipal de Economia e Finanças, Nathalia Cais Costa da Secretaria
9 Municipal de Esportes, Maria Luiza Camotti e Maria Valdenice Dutra, Paloma Vitalli, Davi Nunes de Oliveira,
10 Representantes dos usuários ou organizações de usuários da Assistência Social, Marco Aurélio Campos,
11 Rosalina Nadai Bernardinelli, Claudia Aparecida Lopes, Representantes de Entidades e Organizações de
12 Assistência Social, Solange Aparecida Savareze, Patrícia Radirge Bronzelli Naitzki, Miriã Claro de Araújo,
13 Cinthia Moita Scatolin da Silva, Representantes dos Trabalhadores da Assistência Social, Mariana Oliveira
14 Silva, Secretária Executiva do CMAS. Convidada: Karla Pereira. Aberto os trabalhos, o Presidente Marco
15 Aurélio Campos iniciou a reunião saudando os presentes e agradecendo o comparecimento de todos,
16 ressaltando que o quórum foi atingido. Justificou a ausência dos Conselheiros: Angela Maria, Daniel
17 Buchdid, Rosângela Fonseca, Carla Andreatto. Após a leitura da ata do dia 27 de Abril de 2018 e as devidas
18 correções da ata, todos aprovaram, e após impressa a mesma foi assinada, o Presidente deu sequência aos
19 demais assuntos da pauta: 2. Situação dos pedidos das organizações: foram recebidos pedidos de 4
20 Organizações: Pão dos Pobres e Ong Mais Forte que a Deficiência (a documentação das 2 OSC já foi passada
21 para a Comissão de Política de Assistência Social), a qual se reunirá após a Reunião Ordinária do CMAS para
22 continuar a análise desses pedidos, recebemos também a documentação da Associação de Apoio Social e
23 Espiritual à Família, endereço Jardim Mirassol Rua 22 nº1679, a documentação será analisada e obter
24 maiores informações dessa Instituição, o Presidente e a Secretária Executiva farão a análise da
25 Documentação se está ok para posteriormente passar a parte jurídica para a Comissão de Normas e
26 Legislação, a parte de projetos para a Comissão de Política de Assistência Social, na sequência o Presidente
27 informa sobre o recebimento da documentação da Associação do Trevo: Fraternidade, Apoio,
28 Benemerência e Equilíbrio do Ser (Associação do Trevo – FABES), endereço da Instituição é na Rua 11, Vila
29 Santa Terezinha – Rio Claro/SP, esta é uma outra organização que precisa analisar a documentação para
30 posteriormente distribuir para análises das comissões, Cinthia com a palavra pergunta se pode relatar o
31 parecer da Comissão de Política de Assistência Social das 2 OSC: Pão dos Pobres e a ONG Mais Forte Que a
32 Deficiência, Sr. Marco pergunta se está de forma conclusiva, Cinthia explica que precisará de alguns ajustes,
33 Sr. Marco retoma a palavra e explica que a documentação será analisada e se tiver em condições já passaria
34 para análise das comissões, e passa a palavra para a Cinthia expor sobre as 2 Ongs, Cinthia relata que a
35 comissão se reuniu na Terça-feira para analisar os 2 projetos (Pão dos Pobres e ONG Mais Forte que a
36 Deficiência), explica sobre o Projeto do Pão dos Pobres, o Projeto que foi apresentado foi do início de 2017
37 e tem muitas adaptações a serem feitas, precisam refazer o Projeto inteiro, o Projeto não está assinado e
38 será necessário uma reunião com a OSC para devidas orientações e a vertente do Projeto é Serviço de
39 Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a ONG Mais Forte que a Deficiência entrou com a Garantia de
40 Direitos, o Projeto está muito bem escrito, a Comissão analisou mas precisa adequar a equipe mínima e a
41 carga horária também, será necessária a reunião com a Organização para as devidas orientações, Rita
42 pergunta qual o serviço da organização, Cinthia responde que é Garantia de Direitos. Rita pergunta sobre
43 a faixa etária do Pão dos Pobres, Cinthia responde que é de 18 a 59 anos, Rita explica que de acordo com a
44 tipificação não é permitido, que precisa ter a descrição das faixas etárias, Cinthia explica que o projeto está
45 errado, precisa de diversos ajustes necessários, Rita explica que cada faixa etária é um projeto, e Cinthia
46 explica que fez todos os apontamentos para passar na Plenária e posteriormente para as 2 OSC, e marcar
47 com as Entidades todas juntas, Marco explica que se der tempo já faz junto, mas senão der tempo, para

48 não segurar os 2 Projetos avaliados já pode seguir chamando as 2 OSC que a Comissão avaliou para fazer
49 os devidos apontamentos, Marco prossegue a reunião com a Peniel, informou a todos que a mesma fez
50 todos os ajustes solicitados, foi analisado pela Comissão a qual informou que atende as normativas, então
51 a Peniel atendeu as solicitações do Conselho, em virtude disso, não foi emitido o ofício comunicando o
52 cancelamento da Peniel, pois não seria condizente, como atendeu, o Presidente considerou que foi
53 resolvida a questão dessa pendência do projeto, coloca para a plenária e pergunta se existe algum
54 esclarecimento ou consideração necessário, posteriormente abre a palavra para quem queira se
55 manifestar, não havendo manifestação, continua válida a inscrição da Peniel, e orienta as etapas:
56 programar a visita, verificar se o que está no papel é de fato aquilo que está sendo executado, passa para
57 a próxima organização: Rede de Combate ao Câncer, e informa a todos que o ofício foi redigido e entregue,
58 informando o cancelamento da instituição, a Rede prontamente se posicionou e solicitou ao CMAS maiores
59 esclarecimentos, o CMAS conversou com a Rede, a qual tentou adequar o Projeto mas não atendeu, foi
60 realizada outra reunião com a Rede, juntamente com o Apoio Técnico da SMDS, aonde foi colocado para a
61 Rede os ajustes necessários, pois eles estão abordando Garantia de Direitos, mas estava misturado com as
62 atividades da Entidade, foi orientado à Entidade e a mesma está fazendo os devidos ajustes, e diante disso,
63 o Presidente achou por bem, não dar continuidade no processo de cancelamento da Entidade, pois há
64 interesse da Entidade em se adequar, em se ajustar devidamente, a Entidade ficou de trazer o projeto com
65 os devidos ajustes no início do mês de Junho, o Presidente propõe a todos o caso Rede nessa situação de
66 aguardar os devidos ajustes, e na próxima reunião se a Entidade não atender, aí sim dará continuidade no
67 processo de cancelamento, se caso atender, seria semelhante como a Peniel, não dar continuidade, pois
68 atendeu ao que foi solicitado pelo CMAS, e resolve essa questão, o Presidente propõe que no caso da Rede
69 se proceda dessa forma, abre a palavra para qualquer manifestação do caso da Rede, não havendo
70 manifestação, ficou mantida a Rede nessa situação, aguardar o ajustes solicitados e posteriormente a
71 Comissão analisar e passar para a plenária definir, o próximo caso é o GACC, o CMAS fez o ofício e enviou
72 à Entidade, porém a Entidade não se manifestou, não entrou em contato com o CMAS, o Presidente coloca
73 para a plenária decidir, se continua com a mesma decisão da plenária anterior de cancelar ou que medida
74 será adotada pelo CMAS. O Presidente sugere em dar prosseguimento ao cancelamento, pois a Entidade
75 não se manifestou, salientando que o caso do GACC é diferente das demais Entidades que se mostraram
76 interessadas em ajustar, e o GACC até o momento não se manifestou, diante dessa situação o Presidente
77 abre a palavra para o CMAS, quem queira se manifestar, o CMAS enfatiza que o GACC teve as chances e as
78 oportunidades e até o momento não se manifestou, então com a concordância de todos os membros do
79 CMAS, todos concordam e aprovam o processo de cancelamento para a inscrição do GACC junto ao CMAS,
80 o Presidente detalha que após a decisão do CMAS, será emitida a resolução cancelando a Inscrição do GACC
81 junto ao CMAS, essa resolução será publicada no diário oficial do município, será emitido o ofício para a
82 SMDS para dar baixa no cadastro de inscrições e faremos um ofício encaminhando essa resolução para o
83 GACC para dar pleno conhecimento a eles, esse é o processo. O CMAS informa que isso não impede de
84 futuramente o GACC solicitar um novo pedido, e o presidente enfatiza que realmente pode e será bem
85 recebido. 3-) Indicação de membro para a Comissão do PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil),
86 o Presidente explica que a Comissão é composta por membros da SMDS, Secretaria Municipal de Educação,
87 da Diretoria Regional de Ensino, CMDCA, CMAS, Conselho Tutelar e da Delegacia Regional do Trabalho, o
88 Presidente explica que os representantes do CMAS para a Comissão do PETI, estão ainda como Adriana
89 Rodrigues e Gabriele Pizirani Campos, salienta que as duas não fazem parte mais desse mandato do CMAS,
90 então para regularizar a situação do PETI é necessário a indicação de 2 membros do CMAS, para a Comissão
91 do PETI, o Presidente abre para a manifestação do CMAS, Rita com a palavra enfatiza que as pessoas que
92 irão representar o CMAS no PETI, precisam ter a ação com crianças, no caso o ADRA e a Claretianas, também
93 trabalham com crianças e adolescentes, Maria Goretti também, pois são ações que vão ser feitas em favor
94 da criança que trabalha indevidamente, então é muito importante que os representantes do CMAS na

95 Comissão do PETI tenham esse conhecimento, Rita enfatiza que tem um dinheiro que envolve as ações,
96 para poder aplicar esse dinheiro em benefício às crianças que “eles julgam” estar trabalhando, Rio Claro
97 consta pelo IBGE de dez anos atrás que tinha crianças em Olaria e no Lixão, para atuar na conscientização
98 e prevenção contra o Trabalho Infantil, por isso é importante a representação do CMAS junto à essa
99 Comissão, a reunião acontece 1 vez por mês, Rita enfatiza que as ações são de extrema importância, e
100 informa que dia 12 desse mês terá a ação no Jardim Público do PETI, o Presidente informa que já temos a
101 indicação de 3 pessoas, titular e suplente, Patrícia (Claretiano Terra Nova) enfatiza que gostaria de
102 participar e Claudia (ADRA) também se coloca à disposição, o Presidente abre a todos e com a aprovação,
103 será enviado ofício para a Comissão do PETI, informando os nomes dos representantes do CMAS (titular e
104 suplente), a Solange (Maria Goretti) também tem interesse em participar, se coloca à disposição caso
105 necessite. 4-) Correspondências expedidas e recebidas: ofício enviado para a SMDS solicitando o apoio
106 técnico para a reunião com a Rede do Câncer no dia 22 de Maio, Viviane e Adriana auxiliaram com as
107 orientações para a Rede, ofício enviado para o GACC, que não respondeu, foram essas as correspondências
108 expedidas e recebidas. 5-) Outros assuntos: Mariana sugeriu a formação do grupo do Whatsapp do CMAS
109 para facilitar a comunicação, não alterando em nada, só para reforçar, lembretes rápidos, outro assunto
110 abordado pelo Presidente, como foi comentado na reunião anterior, o CMAS entrou em contato com a
111 SMDS para orientar os membros da Comissão de Instância e Controle Social, referente ao Programa Bolsa
112 Família e IGD, está em andamento, será emitido ofício, para que inicie em Junho essa orientação, o
113 Presidente pensou em fazer primeiramente com os membros da Comissão, posteriormente seria feito um
114 destaque dos pontos mais relevantes para o CMAS, outro assunto, foi a Solicitação de Providências junto à
115 Casa dos Conselhos, para disciplinar os pedidos, para oficializar, organizar. O Presidente abre a palavra para
116 o CMAS colocar outro assunto e alguma observação. Nada mais havendo, foi lavrada por mim, Mariana
117 Oliveira Silva, a presente ata, que foi aprovada e assinada por todos os presentes.